



## O MOVIMENTO ANTINAZISTA DENTRO DA ALEMANHA DE HITLER

**Autor(es):** BARUM, Amílcar Oliveira; MOTA, Fabrício da Silva ; KREUZ, Débora Itrieder; QUADRADO, Beatriz Floôr.

**Apresentador:** Amilcar Oliveira Barum

**Orientador:** Lorena Almeida Gill

**Revisor 1:** Paulo Pezat

**Revisor 2:** Beatriz Loner

**Instituição:** Universidade Federal de Pelotas

### Resumo:

Este trabalho relata estudo que está sendo feito sobre os grupos antinazistas surgidos na Alemanha entre 1933 e 1945. Quando falamos na Segunda Guerra Mundial ou na Alemanha nazista, costumamos acreditar que toda a população alemã aderiu ao movimento. Na verdade, existiram três grupos distintos de alemães na Alemanha nazista. Os nazistas, os indiferentes e os antinazistas, que em períodos diferentes e, por motivações distintas, agiram contra o regime então instalado. Nesse último grupo normalmente conhecemos aqueles que foram apartados da sociedade alemã, presos e mortos nos campos de concentração, tais como intelectuais, marxistas, anarquistas e outros. Entretanto existem outros grupos que lutaram das mais diversas formas durante o período de 1933 a 1945, sendo que este é o nosso foco de estudo. A historiografia apresenta seis grupos importantes no movimento antinazista no período entre 1933 e 1945. Esses são: “Os rapazes do Twist” – Formado por jovens alemães amantes do ritmo americano; “O Carrossel vermelho” – Grupo de oficiais da OKW (alto comando alemão) simpáticos ao comunismo; “Os Piratas de Edwalles” – Construído por jovens alemães inconformados com as restrições feitas pelo regime; “Movimento Rosa Branca” – Grupo criado por estudantes da universidade de Munique; “O grupo de Stauffenberg” – Oficiais alemães responsáveis por 9 atentados contra Hitler durante o período entre 1941 e 1944 e o “Grupo da Abwer” – Chefiado pelo almirante Canaris, chefe da inteligência alemã durante a guerra. Esse último foi montado dentro do serviço de inteligência do Exército, utilizando agentes e membros do corpo diplomático alemão para passar informações aos aliados. Os poucos membros que foram descobertos e executados, foram detidos por seus envolvimento com outros grupos de resistência. A metodologia utilizada para o trabalho é a pesquisa bibliográfica, tanto em textos publicados quanto em textos oriundos da mídia eletrônica. Dentre as conclusões já obtidas e confirmadas no trabalho, podemos citar que o principal motivo para a falha do movimento antinazista alemão foi sua falta de integração, sua dispersão de facções, sem uma direção capaz de unificar os esforços.